



CARACTERIZAÇÃO DE ESTRUTURA DE HABITAT DOS IGARAPÉS DE TERRA FIRME DA FLONA DE SARACÁ-TAQUERA (PA) BRASIL

Kaiky Silva Coelho¹, Maria Silvina Bevilacqua¹, Aline Gomes Dias Pinto Monteiro¹, Marcos Paulo Figueiredo de Barros¹, Reinaldo Luiz Bozelli², Francisco de Assis Esteves¹

¹ Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Macaé, Rio de Janeiro, Brasil

² Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: kaiky.ufrj@yahoo.com

Os igarapés são pequenos riachos amazônicos que desempenham um papel fundamental na manutenção da biodiversidade aquática e terrestre. A diversidade de substratos presentes nos leitos dos igarapés exerce uma função ecológica fundamental nesses ecossistemas, favorecendo a retenção de matéria orgânica, a ciclagem de nutrientes e sustentando o funcionamento dos ciclos biogeoquímicos. Além disso, a heterogeneidade sedimentar cria variedade de micro-habitats que suportam elevada diversidade da biota bentônica. No entanto, os igarapés da região da FLONA Saracá-Taquera podem vir a sofrer impactos devido a atividades antrópicas decorrentes da mineração de bauxita, o que provoca alterações ecológicas significativas nestes sistemas aquáticos, tais como a retirada de mata ciliar ou o aporte de sedimento fino proveniente da extração de minério nos platôs, afetando diretamente a estrutura de habitat dos igarapés. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar e comparar a estrutura de habitat de igarapés conservados e impactados da FLONA de Saracá-Taquera. Para isso, foram monitorados 11 riachos de referência e 11 impactados, em períodos de chuva e estiagem entre 2009 e 2025. Em cada ponto foram avaliados parâmetros físicos do habitat como cobertura de dossel e substrato, porcentagem de matéria orgânica, frações de silte e argila e índice de integridade de habitat (IIH). Igarapés impactados por atividades de mineração de bauxita apresentam maior deposição de sedimentos finos, e redução da cobertura do dossel, enquanto igarapés conservados apresentam maior concentração de matéria orgânica, maior cobertura do dossel e maior complexidade estrutural, com presença de troncos, folhiço e raízes. Os resultados indicam que a mineração de bauxita promove a simplificação dos micro-habitats, reduzindo a diversidade estrutural e a disponibilidade de recursos, o que pode comprometer a estrutura e o funcionamento das comunidades aquáticas, especialmente da biota bentônica.

Palavras-chave: Integridade De Habitat; Igarapé; Sedimento; Mineração.